

INCIDÊNCIA TEMPORAL DE GOLS NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2018Abraham Lincoln de Paula Rodrigues¹
Felipe Magalhães Barbosa²**RESUMO**

O futebol é um esporte caracterizado por ações contínuas e intermitentes. Suas partidas apresentam ações regulares e previsíveis, entretanto durante uma partida a ocorrência de eventos imprevisíveis pode influenciar no resultado final do jogo. Sem dúvidas, o gol é a variável mais importante de um jogo de futebol, sendo relevante o conhecimento sobre a sua incidência ao longo de uma partida. O objetivo do estudo foi analisar temporalmente a incidência de gols na copa do mundo de 2018. Para isto realizou-se uma análise de todos os gols ocorridos nos 64 jogos da competição, através do aplicativo 365 scores. Os resultados encontrados mostram que a maioria dos gols (N=100) ocorreu no segundo tempo das partidas, mais especificamente no último período de jogo, entre os minutos 76 a 90 (N=37). Dessa forma pode-se concluir que se encontrou uma diferença na incidência temporal dos gols na copa do mundo de 2018, na medida em que se verificou uma maior incidência de ocorrência de gols na segunda etapa dos jogos, e no período final do jogo quando comparado aos demais. Assim, as comissões técnicas das equipes devem estar atentas a este fato, buscando realizar um planejamento que contemple questões como preparação física, técnica, tática e psicológica dos atletas, buscando prepará-los para manter um nível de atenção e concentração ainda maior nesse período dos jogos, visto que, os estudos realizados a respeito dessa temática, têm mostrado essa tendência.

Palavras-chave: Incidência. Gols. Futebol. Copa 2018.

1-Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE, Brasil.

2-Núcleo de Estudos e Pesquisas em Esportes, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE, Brasil.

E-mails dos autores:
lincoln7777@hotmail.com
felipemb_@hotmail.com

ABSTRACT

Temporary incidence of gols in the World Cup of 2018

Football is a sport characterized by continuous and intermittent actions. Their matches have regular and predictable actions, however during a match the occurrence of unpredictable events can influence the final outcome of the game. Undoubtedly, the goal is the most important variable of a football game, being relevant the knowledge about its incidence throughout a game. The objective of the study was to analyze temporarily the incidence of goals in the world cup of 2018. For this it was realized an analysis of all the goals occurred in the 64 games of the competition, through the application 365 scores. The results show that most of the goals (N = 100) occurred in the second half of the matches, more specifically in the last period of play, between minutes 76 to 90 (N = 37). In this way it can be concluded that a difference was found in the temporal incidence of the goals in the 2018 world cup, inasmuch as there was a higher occurrence of goals in the second stage of the games, and in the final period of the game when compared to others. Thus, the technical committees of the teams must be attentive to this fact, seeking to carry out a planning that contemplates questions such as physical, technical, tactical and psychological preparation of the athletes, seeking to prepare them to maintain a level of attention and concentration even greater in this period of the games, since, the studies realized in respect have shown this tendency.

Key words: Incidence. Gols. Cup 2018.

Endereço para correspondência:
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues.
Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), Universidade Federal do Ceará.
Av. Mister Hull, s/n, Parque Esportivo, Bloco 320, Campus do Pici, Fortaleza-CE, Brasil.
CEP: 60455-760.

INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte caracterizado por ações contínuas e intermitentes. Suas partidas apresentam ações regulares e previsíveis, todavia a ocorrência de eventos imprevisíveis ao longo de um jogo pode influenciar no seu resultado (Marcelino e Sampaio, 2015).

O conhecimento dos eventos que ocorrem ao longo da partida, pode ser uma ferramenta a mais na preparação de uma equipe de futebol (Silva, 2006).

Nesse sentido, a utilização do *scout*, que se trata do conjunto numérico de dados de uma equipe durante determinada partida, tem sido cada vez mais utilizado, na medida em que fornece informações importantes que podem auxiliar na preparação de um time ao longo da temporada (Cunha, Binotto e Barros, 2001).

Estudos têm sido realizados utilizando o *scout* no futebol (Di Salvo e colaboradores, 2007; Di Salvo e colaboradores, 2009; Rampinini e colaboradores, 2007). Uma linha de estudos tem investigado quantitativamente parâmetros que envolvem os gols (tempo de incidência, origem e local). A análise dessa variável possibilita ao investigador saber com mais precisão os períodos de ocorrência dos gols ao longo das partidas.

Nessa linha Silva e Campos Júnior (2006), investigaram os gols na copa do mundo de 2006, e encontraram que mais da metade dos gols ocorreram no 2º tempo das partidas, com a maioria no intervalo final dos jogos (76-90 minutos). Dois estudos foram realizados semelhantes foram realizados por Armatas, Yiannakos e Sileoglou (2007) analisando as copas do mundo de 1998, 2002 e 2006 e Armatas e Yiannakos (2010) analisando a copa de 2006, e ambos verificaram que a maioria dos gols também aconteceu nos 15 minutos finais dos jogos.

Diante do conteúdo exposto nos parágrafos anteriores, realizou-se este estudo que teve como objetivo analisar a incidência temporal dos gols na copa do mundo de 2018, com sede na Rússia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo (Thomas e colaboradores, 2012) onde se analisou o tempo de incidência dos gols dos

64 jogos da copa do mundo de futebol de 2018, sediada na Rússia. O sistema de disputa da competição consistia em uma fase de grupos, e posteriormente uma fase eliminatória.

Os dados referentes a cada um dos jogos foram coletados utilizando o aplicativo para *smartphone* 365 scores, e os gols foram classificados de acordo com o seu intervalo de ocorrência, tendo os seus intervalos sido previamente divididos em períodos de 15 minutos com os gols realizados nos acréscimos sendo computados no último período dos seus respectivos tempos conforme realizado por Santos (2015).

Os gols marcados durante o período de prorrogação e nos pênaltis nos jogos da fase eliminatória não foram considerados dentro do processo de coleta e análise dos dados (Zacarias, Silva e Olivas, 2015).

Os dados relativos ao tempo de ocorrência dos gols foram armazenados em um banco de dados e foram tabulados utilizando o programa *Microsoft Excel* 2010. Foi utilizada estatística descritiva, o que resultou em frequências absoluta e relativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Figura 1 - Número de gols por tempo de jogo.

De acordo com os resultados encontrados a partir do levantamento realizado, encontrou-se um total de 160 gols marcados durante a copa de 2018. Destes, pode-se verificar de acordo com os dados apresentados na figura 1, que a maioria dos gols, ou 62,5% (N=100) foram marcados na segunda etapa de jogo, enquanto 38,5% (N=60) foram marcados na primeira etapa de jogo.

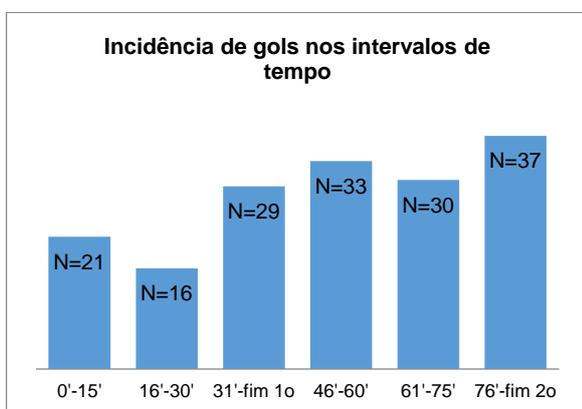


Figura 2 - Número de gols nos intervalos de tempo de jogo.

Em relação ao tempo de incidência dos gols durante o evento, observa-se a partir das ilustrações apresentadas na figura 2, que o intervalo onde foi verificada, a maior ocorrência de gols foi no último quarto de jogo, representado pelo intervalo entre 76 a 90 minutos de jogo, onde foram marcados 37 gols, em seguida apareceu o intervalos entre os minutos 46 a 60 com 33 gols assinalados e o intervalo entre os minutos 61 a 75 com 30 gols marcados, todos no segundo tempo de jogo, fato este que chama a atenção, vem a ratificar a afirmação anterior de que a maioria dos gols aconteceu no segundo tempo das partidas disputadas na Rússia.

O estudo verificou a incidência temporal de gols nos jogos da copa do mundo de 2018, e encontrou-se uma tendência a uma ocorrência de um maior número de gols no segundo tempo dos jogos, em particular, no período final de jogo que diz respeito ao intervalo entre os minutos 76-90 minutos e acréscimos.

Os achados foram semelhantes aos encontrados em vários estudos sobre a temática em questão (Armatas, Yiannakos e Sileloglou, 2007; Armatas e Yiannakos, 2010; Santos, 2015; Silva e Campos Júnior, 2006), onde os autores investigaram a incidência temporal dos gols em copas do mundo, e encontraram uma maior incidência de gols no período final da segunda etapa de jogo.

Um estudo de revisão acerca do tema foi conduzido por Marques Junior (2015), e os resultados evidenciaram que 55% dos gols aconteciam no segundo tempo das partidas. Uma das explicações mais aceitas para isto seria o declínio físico que afeta os jogadores. Essa afetaria diretamente o desempenho dos atletas, resultando em piques mais curtos e

saltos menos potentes (Mascara e colaboradores, 2010; Silva, 2007; Souza, Farah e Dias, 2011).

O cansaço resultante do desgaste da partida pode afetar também a capacidade de concentração dos atletas, e esse desempenho cognitivo prejudicado ocasionado pela prática de atividades físicas intensas e grandes distâncias percorridas está evidenciado na literatura.

Todavia, conforme afirma Silva (2007) esse declínio físico não pode ser a única explicação, já que as duas equipes estariam expostas a tal situação.

Dessa forma, vários fatores devem ser considerados na tentativa de explicar tal situação. Fatores físicos, psicológicos, mentais, táticos e técnicos devem ser considerados, pois como se sabe o futebol é um esporte que demanda um alto nível de exigência dos atletas em geral (Silva, 2006; Souza, Farah e Dias, 2011).

CONCLUSÃO

O artigo buscou analisar temporalmente a incidência de gols na copa do mundo de futebol de 2018 na Rússia.

A partir dos resultados encontrados conclui-se que ocorreu uma maior incidência de gols no segundo tempo de jogo, e em sua maioria no último período das partidas, no intervalo de 76-90 minutos, quando comparado aos demais períodos analisados no estudo.

Dessa forma, as comissões técnicas dos times devem atentar-se a este fato, buscando realizar um planejamento que contemple questões como preparação física, técnica, tática e psicológica dos atletas, buscando prepará-los para manter um nível de atenção e concentração ainda maior nesse período dos jogos, visto que, os estudos realizados a respeito dessa temática, têm mostrado essa tendência.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) da Universidade Federal do Ceará (UFC) pelo apoio e suporte dado durante a realização do estudo.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

REFERÊNCIAS

- 1-Armatas, V.; Yiannakos, A. Analysis and evaluation of goals scored in 2006 World Cup. *Journal of Sport and Health Research*. Greece. Vol. 2. Num. 2. 2010 p. 119-128.
- 2-Armatas, V.; Yiannakos, A.; Sileloglou, P. Relationship between time and goal scoring in soccer games: Analysis of three World Cups. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Greece. Vol. 7. Num. 2. 2007. p. 48-58.
- 3-Cunha, S.A.; Binotto, M.R.; Barros, R.M.L. Análise da variabilidade na medição de posicionamento tático no futebol. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo. Vol. 15. 2001. p. 111-116.
- 4-Di Salvo, V.; e colaboradores. Performance characteristics according to playing position in elite soccer. *International Journal of Sports Medicine*. New York. Vol. 28. Num. 3. 2007. p. 222-227.
- 5-Di Salvo, V.; e colaboradores. Analysis of high intensity activity in premier league soccer. *International Journal of Sports Medicine*. New York. Vol. 30. Num. 3. 2009. p. 205-212.
- 6-Marcelino, R.; Sampaio, J. Investigação em Ciências do Desporto: dos testes de hipótese nula à necessidade de interpretações com significância prática e/ou clínica. *Sociedade Portuguesa de Estatística. Boletim SPE*. 2015. p. 28-35.
- 7-Marques Junior, N.K. Evidências científicas sobre o gol do futebol: Uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 7. Num. 25. 2015. p. 297-326. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/342>>
- 8-Mascara, D.I.; Calicchio, L.; Chimina, J.G.C.; Navarro, A.C. Análise da incidência de gols no campeonato Paulista 2009: Série A1, A2 e A3. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 2. Num. 4. 2010. p. 42-46. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/41>>
- 9-Rampinini, E.; e colaboradores. Technical performance during soccer matches of the Italian Serie A league: effect of fatigue and competitive level. *Journal of science and medicine in Sport/Sports Medicine*. Australia. Canberra. Vol. 12. Num. 1. 2007. p. 227-233.
- 10-Santos, T.C.B. A incidência de gols na fase classificatória para a Copa do Mundo de 2010 na África do Sul. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 7. Num. 23. 2015. p. 67- 71.
- 11-Silva, C.D. Fadiga: evidências nas ocorrências de gols no futebol internacional de elite. *Lecturas Educación Física y Deportes*. Buenos Aires. 2006.
- 12-Silva, C.D. Gols: uma avaliação no tempo de ocorrência no futebol internacional de elite. *Lecturas Educación Física y Deportes*. Buenos Aires. Vol. 112. 2007. p. 1-7. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd112/gols-uma-avaliacao-no-tempo-de-ocorrencia-no-futbol.htm>>. Acesso em: 3 jul. 2018.
- 13-Silva, C.D.; Campos Júnior, R.M. Análise dos gols ocorridos na 18ª Copa do Mundo de futebol da Alemanha 2006. *Lecturas Educación Física y Deportes*. Buenos Aires. Vol. 101. 2006. p. 1-8.
- 14-Souza, E.L.N.; Farah, B.Q.; Dias, R.M.R. Tempo de incidência dos gols no Campeonato Brasileiro de Futebol 2008. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Vol. 34. Num. 2. 2011. p. 421-431.
- 15-Thomas, J.R.; Nelson, J.K.; Silverman, S.J. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre. Artmed. 2012.
- 16-Zacarias, F.; Silva, A.S.; Olivas, M.A. Incidência de gols nas partidas de futebol de salão nos jogos escolares de Minas Gerais no módulo I da fase de Itajubá. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 7. Num. 23. 2015. p. 21-24. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/310/255>>

Recebido para publicação em 15/07/2018
Aceito em 06/01/2019